



Referencial de Formação



Promotor



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

Cofinanciado por



Relações Interpessoais

PÚBLICO-ALVO

Professores, assistentes, tutores, responsáveis pelo processo supervisivo dos estudantes de enfermagem em ensino clínico, interessados em desenvolver competências no domínio das relações interpessoais.

CONTEXTUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO TEMA

A importância das relações interpessoais na supervisão clínica está profundamente enraizada na necessidade de um cuidado centrado na pessoa, onde a empatia e a compreensão das necessidades individuais são fundamentais (Smith *et al.*, 2021). Esta abordagem humanizada no cuidado e na supervisão reflete-se em melhores resultados para os indivíduos e maior satisfação profissional para os enfermeiros. A capacidade de estabelecer uma comunicação eficaz e relações de confiança não só melhora a qualidade da supervisão, mas também fortalece o vínculo entre o supervisor e o supervisionado, criando um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento profissional contínuo (Isidori *et al.*, 2022).

A supervisão clínica, quando bem executada, pode também desempenhar um papel vital na prevenção do *burnout* entre os enfermeiros. O apoio contínuo e a orientação de um supervisor experiente ajudam a mitigar o stress e a ansiedade que muitas vezes acompanham o trabalho em ambientes de saúde de alta pressão (Prasad, 2021). Esta forma de supervisão não só beneficia o bem-estar dos enfermeiros, mas também contribui para a manutenção de um alto padrão de cuidados às pessoas.

Além disso, a supervisão clínica eficaz é crucial na promoção da aprendizagem contínua e do desenvolvimento profissional. Através de uma supervisão efetiva, os enfermeiros são incentivados a refletir sobre a sua prática, a identificar áreas de melhoria e a desenvolver novas competências. Este processo de aprendizagem contínua é essencial para adaptar-se às mudanças rápidas no campo da saúde e para garantir a prestação de cuidados baseados nas melhores práticas e evidências atuais (Sacramento *et al.*, data desconhecida).

Por fim, a supervisão clínica tem um papel fundamental na promoção da ética e da moralidade na prática de enfermagem. Um supervisor eficaz não só orienta os enfermeiros em aspetos técnicos e práticos da sua profissão, mas também os apoia na navegação de dilemas éticos complexos que podem surgir. Esta orientação é crucial para garantir que os cuidados prestados sejam não apenas tecnicamente competentes, mas também moralmente e eticamente sólidos (Smith *et al.*, 2021).

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender o impacto das relações interpessoais na eficácia da supervisão clínica.
- Desenvolver habilidades de comunicação e empatia aplicáveis no contexto da supervisão clínica.
- Fomentar a capacidade de estabelecer e manter relações de confiança entre supervisores e supervisados.
- Analisar a dinâmica das relações interpessoais em ambientes de supervisão clínica e suas implicações para a prática de enfermagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Fundamentos das Relações Interpessoais na Supervisão Clínica
- Habilidades de Comunicação Efetiva
- Empatia e Suporte Emocional
- Gestão de Conflitos e Dinâmica de Grupo

METODOLOGIA DE ENSINO

A formação será realizada em modalidade b-learning, combinando sessões presenciais e *online*, síncronas e assíncronas. Será dada ênfase às metodologias ativas, incluindo discussões em grupo, estudos de caso, simulações e análise de cenários clínicos. O recurso a plataformas de *e-learning* facilitará o acesso a materiais complementares e fóruns de discussão.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação incluirá a participação nas discussões, a realização de exercícios práticos, e a elaboração de um pequeno projeto aplicando os conceitos apreendidos a um caso prático.

DURAÇÃO

O curso terá uma duração total de 4 horas presenciais e 8 horas de trabalho autónomo, divididas entre sessões presenciais e atividades *online* assíncronas.

BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

- Smith, K., Cox, J. R., Haynes, R. L., Bohnker, N., & Saving, K. (2021). A Patient-Centered Approach to Gathering Information on Social Determinants of Health from Patients with Sickle Cell Disease in Preparation for Their Transition to Adult Care. *Blood*, 138 (Supplement 1), 4784. <https://doi.org/10.1182/blood-2021-147963>
- Isidori, V., Diamanti, F., Gios, L., Malfatti, G., Perini, F., Nicolini, A., Longhini, J., Forti, S., Frascini, F., Bizzarri, G., Brancorsini, S., & Gaudino, A. (2022). Digital Technologies and the Role of Health Care Professionals: Scoping Review Exploring Nurses' Skills in the Digital Era and in the Light of the COVID-19 Pandemic. *JMIR Nursing*, 5(1), e37631. <https://doi.org/10.2196/37631>
- Prasad, A. (2021). Conflict management in healthcare: Creating a culture of co-operation. *Current Medical Research and Practice*, 11(3), pp. 103–107. https://doi.org/10.4103/cmrip.cmrip_51_21
- Sacramento, L. A., Figueredo, W. N., Servo, M. L. S., de Macêdo, T. T. S., & Fernandes, E. T. B. S. (2020). Processo de trabalho de supervisão de enfermagem em policlínicas: limites e possibilidades. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 9(2), pp. 238–245.